

56 - Por que é tão difícil para as pessoas falarem de si mesmas quando estão com câncer?

O fato de as pessoas saberem que têm câncer certamente se constitui numa das experiências mais marcantes de suas vidas, e um turbilhão de preocupações e ansiedades tomam conta dos pensamentos da maioria delas. É possível estabelecer pelo menos três momentos que interferem de formas diferentes, nas pessoas com câncer.

O primeiro momento é o choque da informação do diagnóstico do câncer.

O segundo momento, na continuidade do impacto e do susto de saber sobre a presença da doença em seu corpo, é a reação de indignação, de frustração e de insegurança que, para muitas pessoas, é avassaladora.

O terceiro momento é a decisão de enfrentar a doença e buscar forças para se organizar para essa finalidade. É muito importante saber que muitos tipos de câncer podem ser curados. Para os casos de câncer que não podem ser curados, a oncologia tem possibilidades de torná-los em doenças crônicas e controláveis.

Como se sabe, as reações emocionais são diferentes entre as pessoas e muitas delas se fecham em suas preocupações e evitam falar de si mesmas. Outras pessoas evitam o assunto para não causar o compadecimento dos familiares e amigos, evitando, assim, preocupá-los.

O bem estar do paciente com câncer tem influência no sucesso do tratamento e na sua cura. Dessa forma, para algumas pessoas que evitam falar de si mesmas, esse procedimento talvez possa contribuir para o seu bem estar, enquanto que para outras essa atitude pode ser prejudicial.

Felizmente, no Brasil, o câncer tem uma abordagem multiprofissional e, na maioria dos centros de tratamento de câncer, o paciente terá a sua disposição um profissional da área, seja

psicólogo ou psiquiatra, que poderá instruir com eficiência a melhor forma de contornar ou de superar esse e outros problemas relacionados.